

ORIENTAÇÃO DA DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde

NÚMERO: 009/2010

DATA: 14/10/2010

ASSUNTO:	Programa Nacional de Saúde Escolar - Saúde Sexual e Reprodutiva - Educação Sexual em Meio Escolar
PALAVRAS-CHAVE:	Saúde Sexual e Reprodutiva; Educação Sexual; Saúde Escolar
PARA:	Equipas de Saúde Escolar
CONTACTOS:	Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde; linaguarda@dgs.pt

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, na redacção dada pelo Decreto Regulamentar n.º 21/2008, de 2 de Dezembro, emite-se a Orientação seguinte:

A educação para a saúde constitui uma das principais estratégias de desenvolvimento da promoção da saúde em contexto escolar, exigindo uma responsabilidade partilhada e um trabalho de parceria entre toda a comunidade educativa.

A Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, veio estabelecer o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar. Nos termos do seu artigo 6.º "... a educação sexual é objecto de inclusão obrigatória nos projectos educativos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas ..." e da alínea 1 do artigo 9.º "... a educação para a saúde e a educação sexual deve ter o acompanhamento dos profissionais de saúde das unidades de saúde ...". A portaria n.º 196-A/2010, de 9 de Abril, na alínea 2 do artigo 9.º refere que "... a educação para a saúde e a educação sexual é apoiada ao nível local pela unidade de saúde pública competente no âmbito da actividade de saúde escolar ...".

A educação para a saúde/saúde sexual e reprodutiva, enquanto contributo para a formação pessoal e social dos indivíduos e para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, é uma preocupação do sector da Saúde, constituindo uma área onde tem sido possível estabelecer parcerias de trabalho efectivo com o sector da Educação, quer a nível central quer a nível local.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 81/2009, de 2 de Abril, a unidade de saúde pública é a responsável pela gestão do Programa Nacional de Saúde Escolar no agrupamento de centros de saúde. Deve ser com esta unidade de saúde que o agrupamento de escolas ou a escola não agrupada deve estabelecer a parceria, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, para a concretização de projectos de promoção da saúde em meio escolar. Caberá à unidade de saúde pública a articulação com as restantes unidades funcionais do agrupamento de centros de saúde (unidade de cuidados na comunidade, unidade de saúde familiar, unidade de cuidados de saúde personalizados ou unidade de recursos assistenciais partilhados), sendo que todas elas podem – transversalmente – desenvolver actividades no âmbito das equipas de saúde escolar, de acordo com as áreas de intervenção prioritárias e os recursos necessários/disponíveis.

As actividades desenvolvidas pelas equipas de saúde escolar, no âmbito da saúde sexual e reprodutiva/educação sexual, deverão enquadrar-se e estar em concordância com o Programa Nacional de Saúde Escolar.

A Direcção-Geral da Saúde, sempre que necessário, elaborará princípios orientadores que facilitem o acompanhamento e o apoio a prestar por parte das unidades de saúde e colaborará com o Ministério da Educação - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Paralelamente, deverá articular com as Administrações Regionais de Saúde de forma a ser garantida a formação continua dos profissionais de saúde envolvidos no Programa Nacional de Saúde Escolar.

A nível regional as Administrações Regionais de Saúde, através dos seus Departamentos de Saúde Pública, devem articular/cooperar com as Direcções Regionais de Educação no apoio a projectos estruturados e sustentados de promoção da saúde em meio escolar.

No agrupamento de centros de saúde a unidade de saúde pública é a gestora do Programa Nacional de Saúde Escolar. Para a implementação deste Programa, as equipas de saúde escolar devem ser multidisciplinares e constituídas por profissionais das diferentes unidades funcionais, sendo fundamental garantir uma adequada formação na área da promoção e educação para a saúde, especificamente em saúde sexual e reprodutiva.

Constituem-se objectivos da intervenção das equipas de saúde escolar:

- Apoiar/colaborar, sempre que necessário, na concretização de projectos de promoção e educação para a saúde, nomeadamente no âmbito da saúde sexual e reprodutiva.
- Ser o elo de ligação entre o gabinete de informação e apoio ao aluno do agrupamento de escolas e as unidades funcionais do agrupamento de centros de saúde, no que respeita ao aconselhamento e/ou encaminhamento dos alunos na área da saúde, na acessibilidade à contracepção, meios de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, consulta de medicina geral e familiar ou outra.
- Disponibilizar-se para integrar o gabinete de informação e apoio ao aluno, de acordo com a dinâmica local e os recursos existentes.
- Disponibilizar ou apoiar a elaboração de materiais didácticos na área da educação para a saúde.
- Divulgar boas práticas que sejam facilitadoras do trabalho em equipa, da cooperação e da adequação científica.
- Acompanhar a evolução dos indicadores de saúde das crianças e jovens (ganhos em saúde).
- Participar, sempre que solicitado, na elaboração conjunta do plano de acção no âmbito da educação e promoção da saúde em meio escolar.



Francisco George
Director-Geral da Saúde